



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

ARBOVIROSES

Monitoramento dos casos de dengue, febre de
chikungunya e febre pelo vírus zika

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Saúde

Janeiro/2018

Semana Epidemiológica Nº 52

© 2017. Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Expediente

Boletim Epidemiológico – Arboviroses

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika

Ano 2017

Secretaria de Estado da Saúde Pública

Coordenadoria de Promoção à Saúde

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Grupo Técnico das Arboviroses - 5º andar

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN

(84) 3232-2598 e-mail: endemiasrn@gmail.com

Elaboração do Conteúdo:

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Subcoordenadora: Maria de Lima Alves

Equipe Técnica do Programa Estadual das Arboviroses

Cícero Alves da Silva

Cláudia Patrícia Costa de Macêdo

Iraci Duarte de Lima

Joyce Silva de Macedo Teixeira

Kristiane Carvalho Fialho

Maria de Fátima da Silva

Maria de Fátima Cabral

Paulo Henrique Neri Bezerra

Valter Luiz dos Santos

Wlademir de Araújo Soares

Projeto Gráfico, Diagramação:

Maria Eufrásia Ferreira Ribeiro

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E FEBRE PELO VÍRUS ZIKA, ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 52/2017

O objetivo deste Boletim Epidemiológico é documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da dengue, da febre de chikungunya e da febre pelo vírus Zika no Estado do Rio Grande do Norte. Para cada um desses agravos, são apresentados dados sobre o número de casos, número de óbitos e o coeficiente de incidência, calculado utilizando o número de casos novos prováveis, dividido pela população de cada município, e expresso por 100.000 habitantes. Apresenta os dados de 2017 e compara com o ano de 2016.

A dengue, a febre de chikungunya e a febre pelo vírus Zika são doenças de notificação compulsória e estão presentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, sendo que a febre pelo vírus Zika foi acrescentada a essa lista apenas pela Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. No seu Art. 3º reforça que a notificação compulsória é obrigatória para os médicos, os demais profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

CONTROLE VETORIAL

O controle do vetor *Aedes aegypti* é realizado pelos Agentes de Endemias nos Municípios sob a supervisão e orientação dos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN. As ações de controle permitem verificar o índice de infestação predial pelo mosquito sendo efetivadas com a finalidade de monitoramento, controle e tomada de decisão. No Rio Grande do Norte 88,6% (148/167) dos municípios apresentam índice de infestação predial classificado como de alerta ou risco (Tabela 1).

Tabela 1: Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti* segundo classificação - Rio Grande Norte, 2017*.

Índice de Infestação Predial			
		2017	Percentual
Municípios que apresentam Situação	Satisfatória (<1%)	18	<i>10,8%</i>
	Alerta (>=1<4%)	64	<i>38,2%</i>
	Risco (>=4)	84	<i>50,3%</i>
	Não Informado**	1	<i>0,6</i>

Fonte: Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

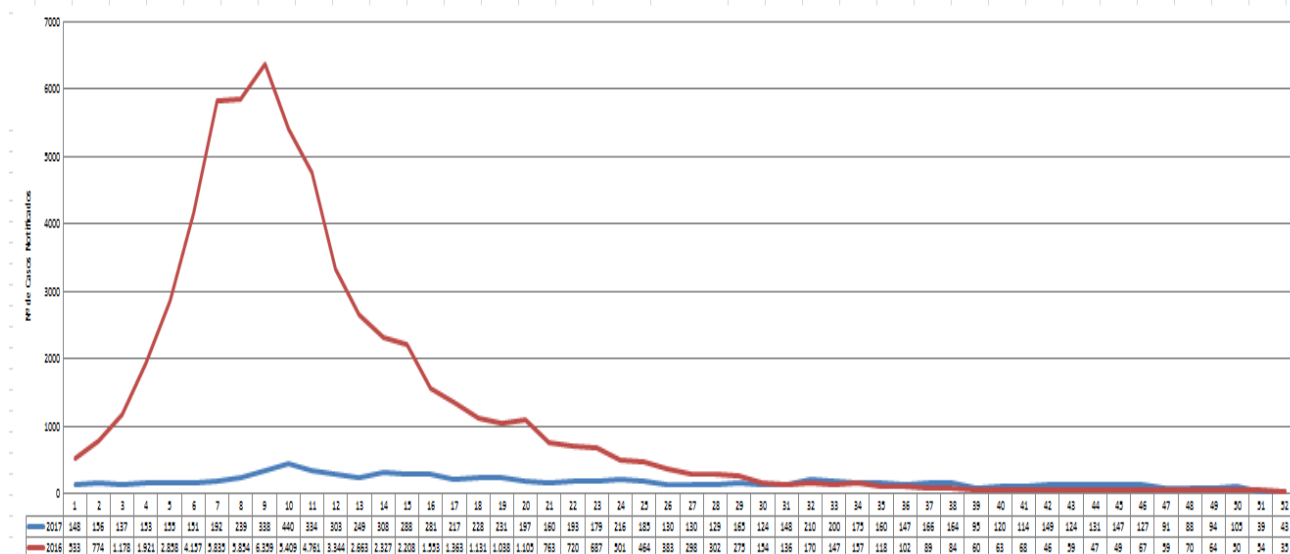
Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

** o município sem informação no 3º levantamento é Natal, que vai informar sua situação entomológica através do monitoramento por ovitrampas.

DENGUE

No Rio Grande do Norte, foram notificados 9.193 casos suspeitos de dengue em 2017, até a semana epidemiológica número 52 (terminada em 30/12/2017), representando uma incidência acumulada de 267,07/100.000 hab. Houve uma redução percentual equivalente a 85,34 na incidência de casos notificados quando comparado ao mesmo período de 2016, que foram notificados 62.712 casos suspeitos e incidência de 1.821,87/100.000 hab. (Figura 1).

Figura 1 - Incidência de Casos Notificados de Dengue por semana epidemiológica de sintomas - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

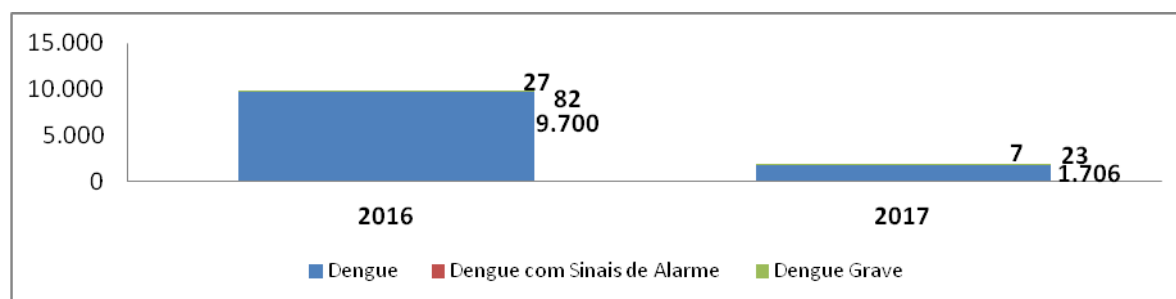


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Dos 9.193 casos notificados em 2017, 1.736 (18,88%) foram confirmados, sendo 1.706 para dengue, 23 como dengue com sinais de alarme e 7 como dengue grave. Em 2016 no mesmo período foram confirmados 9.809 (15,64%), para dengue foram 9.700, dengue com sinais de alarme temos 82 e 27 como dengue grave (Figura 2).

Figura 2 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano epidemiológico de sintomas - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

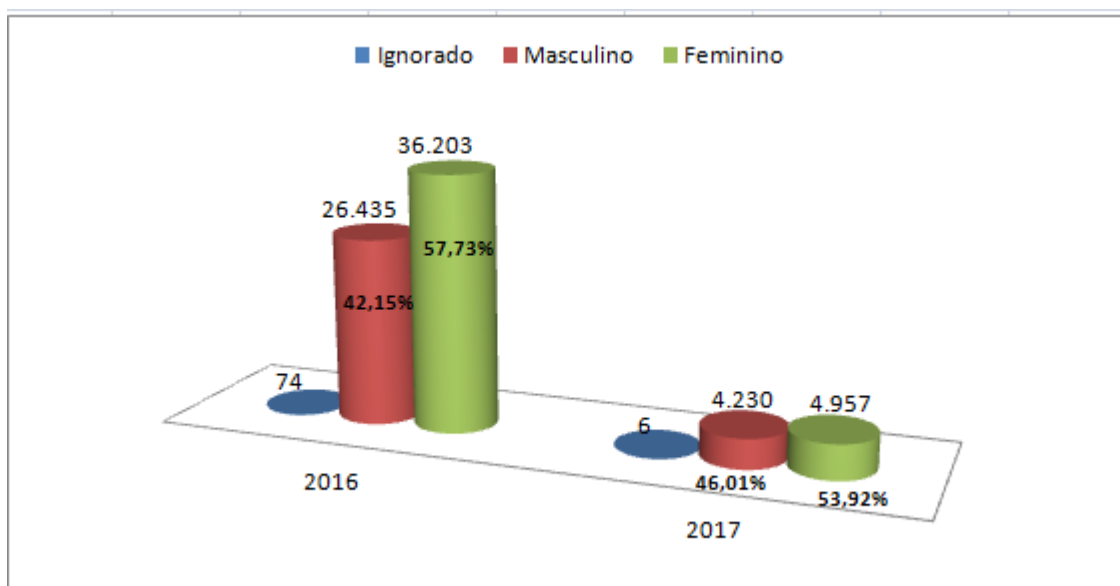


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Dos casos notificados nos dois anos em análise o risco de contrair doenças por arboviroses apresenta-se maior em pessoas do sexo feminino (Figura 3).

Figura 3 - Casos notificados de Dengue, segundo sexo e ano epidemiológico de sintomas - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

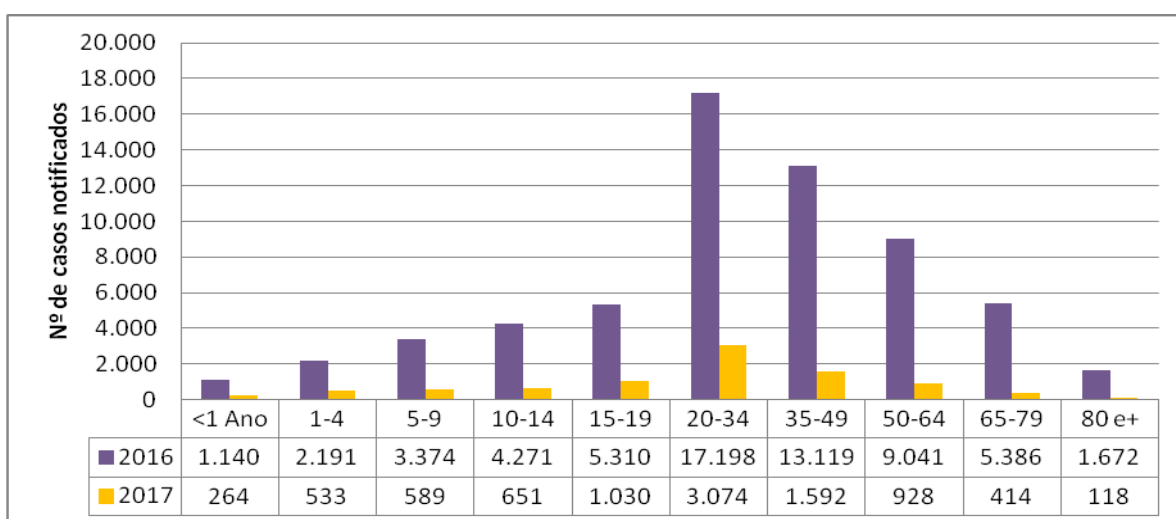


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Os dados por faixa etária, nos dois anos analisados, mostra que a faixa etária com maior número de casos notificados foi o grupo de 20 a 34 anos. Faixa etária de grupos economicamente ativos, representando prováveis impactos na economia do Estado (Figura 4).

Figura 4 - Casos notificados de Dengue, segundo Faixa Etária (SINAN) e ano epidemiológico de sintomas - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

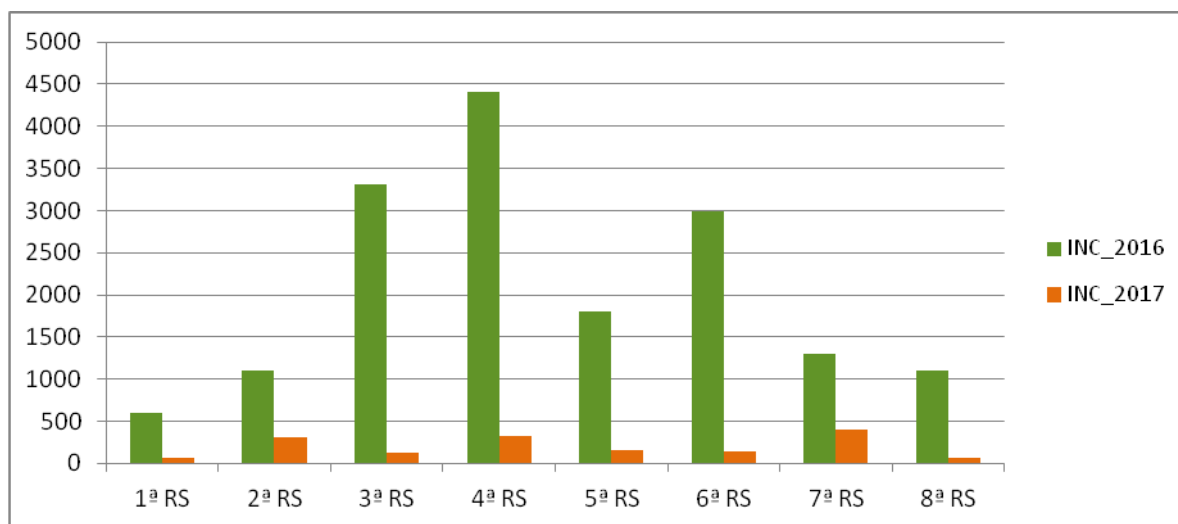


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Em relação à incidência de casos notificados de dengue por região de saúde, a 4ª região de saúde apresentou a maior incidência seguida da 3ª e 6ª regiões de saúde. Acredita-se que muitos casos notificados como sendo suspeitos de dengue na realidade eram casos de chikungunya (Figura 5).

Figura 5 – Incidência de Casos notificados de Dengue, segundo Região de Saúde e ano epidemiológico de sintomas - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.



Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

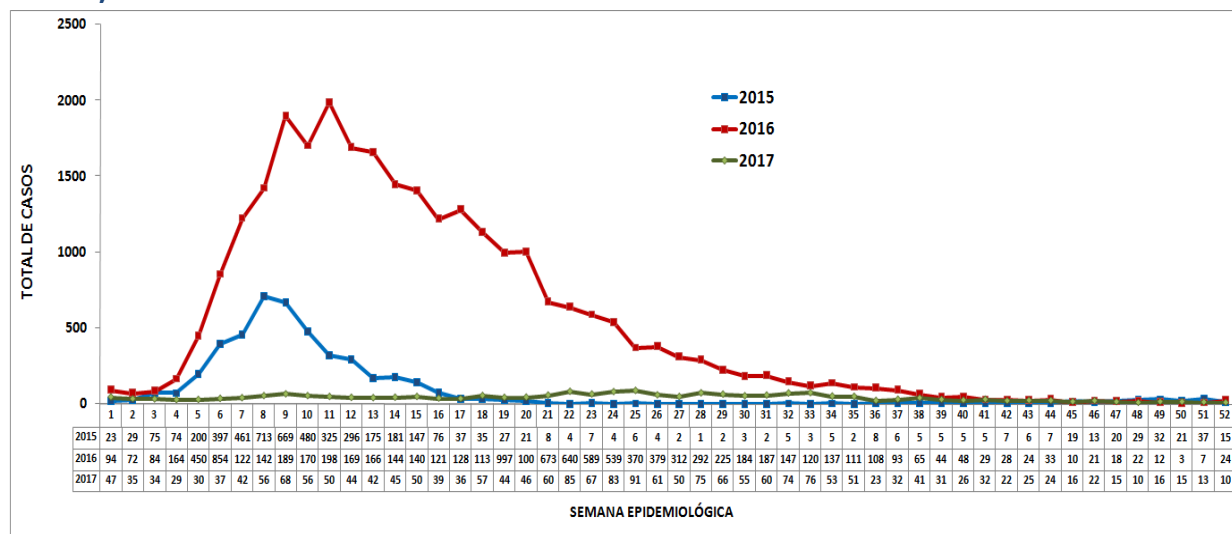
Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

Chikungunya é um arbovírus emergente passou a circular no Rio Grande do Norte no ano de 2014. Desde então, a transmissão do CHIKV foi confirmada em praticamente todos os municípios do Estado, incorrendo em um acentuado número de mortes associadas a chikungunya óbitos. Apesar de o pior momento da epidemia de chikungunya no Rio Grande do Norte ter ocorrido no ano 2016, à vigilância e controle do vetor, necessita de atenção constante, como também o manejo dos pacientes suspeitos de febre de chikungunya, para que se possa ter como perspectiva a redução da letalidade pelo agravo. Nesse contexto, apresentamos os dados epidemiológicos da febre de Chikungunya no Rio Grande do Norte nos anos 2016 e 2017.

No ano de 2016, da semana epidemiológica 01 a 52 foram notificados 27.277 casos de febre de Chikungunya no Estado do Rio Grande do Norte, sendo confirmados 8.294. No mesmo período do ano 2017, foram notificados 2.267 e confirmados apenas 350 casos, equivalendo a uma redução de 91,7% e 95,8% respectivamente, em relação ao ano anterior. A comparação das notificações dos anos 2016 e 2017 de acordo com as semanas epidemiológicas de 01 a 52 são apresentadas na (Figura 6.)

Figura 6: Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a semana epidemiológica de início de sintomas - Rio Grande do Norte, 2015 a 2017*.

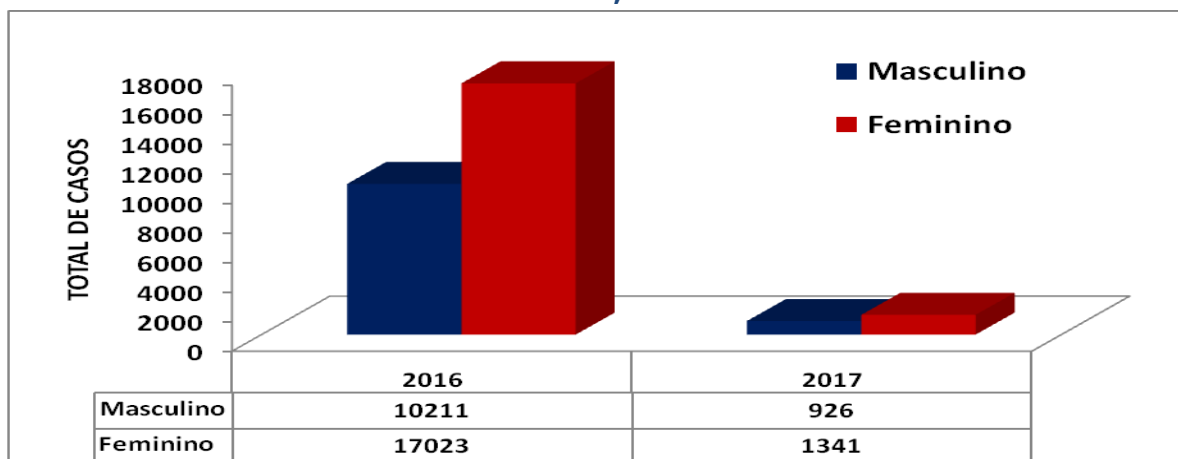


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (tér. em 30/12/2017), sujeito a alterações.

Na distribuição dos casos de febre de Chikungunya considerando o sexo dos indivíduos afetados (Figura 7), mostra maior número de casos nos indivíduos do sexo feminino.

Figura 7: Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com o sexo - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

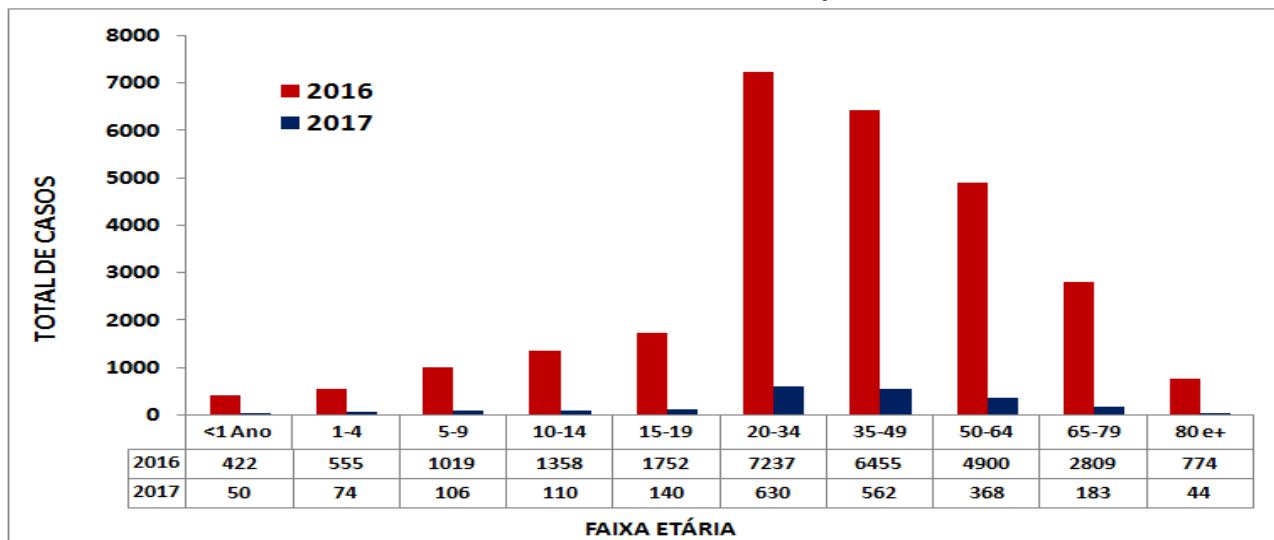


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (tér. em 30/12/2017), sujeito a alterações.

Em relação às faixas etárias, a análise epidemiológica dos anos 2016 e 2017 mostra que os adultos entre 20 e 79 anos são mais afetados pela febre de Chikungunya, como mostra a figura 8.

Figura 8: Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com as faixas etárias - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

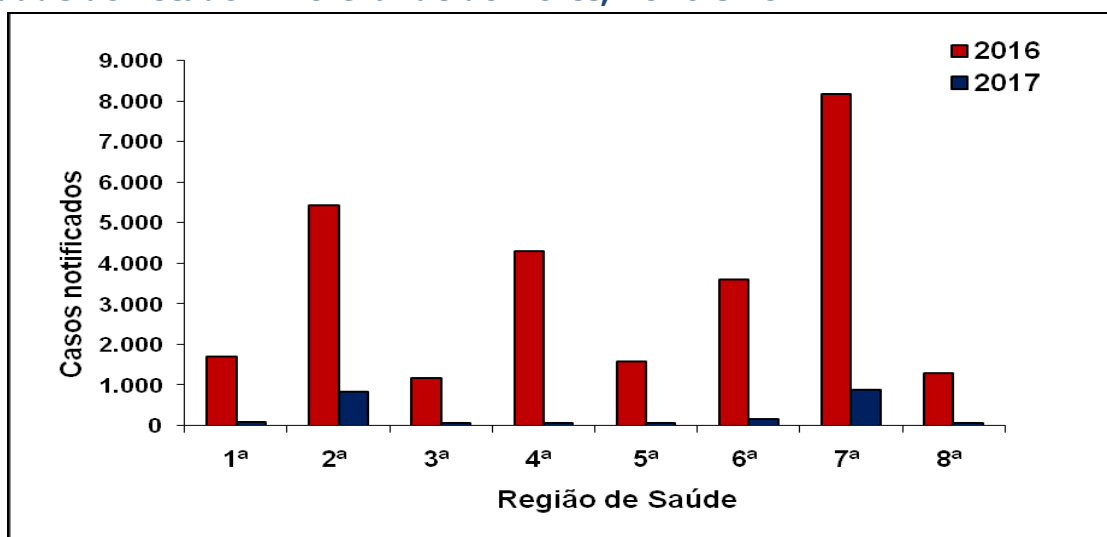


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 52 (term. em 30/12/2017), sujeito a alterações.

No que se refere à distribuição dos casos notificados de febre de Chikungunya, considerando as regiões de saúde do Rio Grande do Norte, a análise epidemiológica mostra que a maioria dos casos se concentram VII Região de saúde (Metropolitana), seguidos da II Região (Mossoró) e IV Região (Caicó), como mostra a figura 9.

Figura 9: Casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a região de saúde do Estado - Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

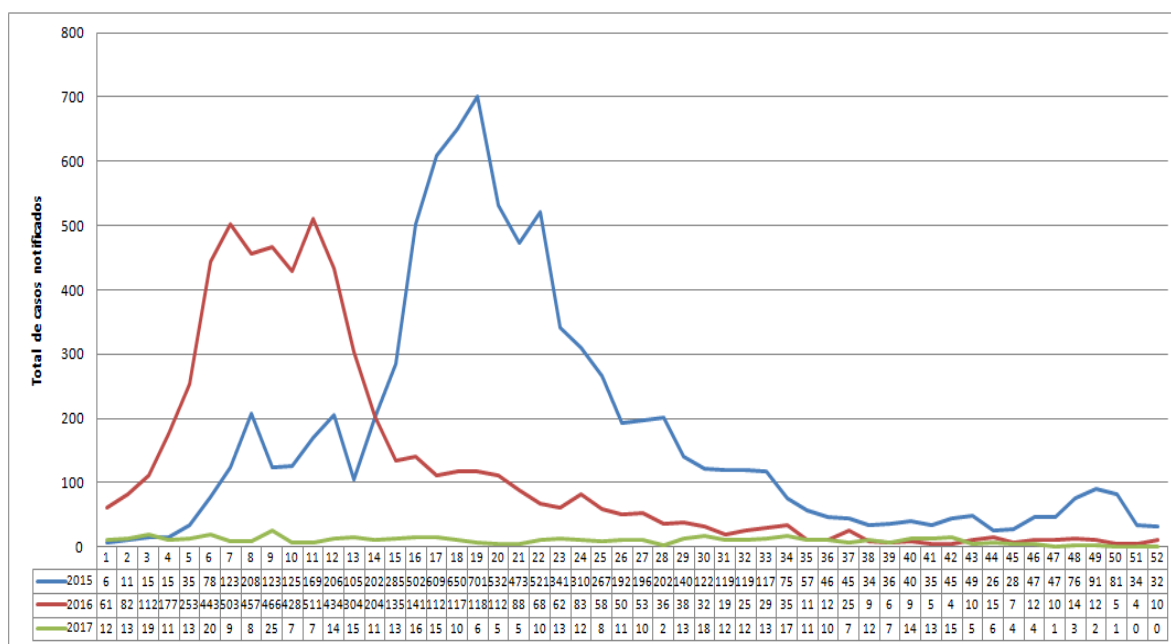
Obs: *Dados até a SE nº 52 (term. em 30/12/2017), sujeito a alterações.

ZIKA VÍRUS

A febre do Zika é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, a circulação do vírus foi confirmada laboratorialmente em abril de 2015.

No Rio Grande do Norte, em 2016, até a SE nº 52 foram notificados 6.026 casos suspeitos de zika vírus, em 2017 no mesmo período foram notificados 520, apresentando uma redução equivalente a 91,37 no percentual de casos notificados de zika em comparação ao ano anterior (Figura 10). Dos casos notificados, foram confirmados 207 casos em 2016 e em 2017, 13 casos confirmados. Observamos uma redução importante no número de notificação de zika nas últimas semanas epidemiológicas nos anos de 2015 e 2016. O ano de 2017, até o momento, se apresenta como um ano não epidêmico.

Figura 10 - Casos notificados de zika vírus, por semana epidemiológica e ano epidemiológico de sintomas* - Rio Grande do Norte, 2015, 2016 e 2017*.

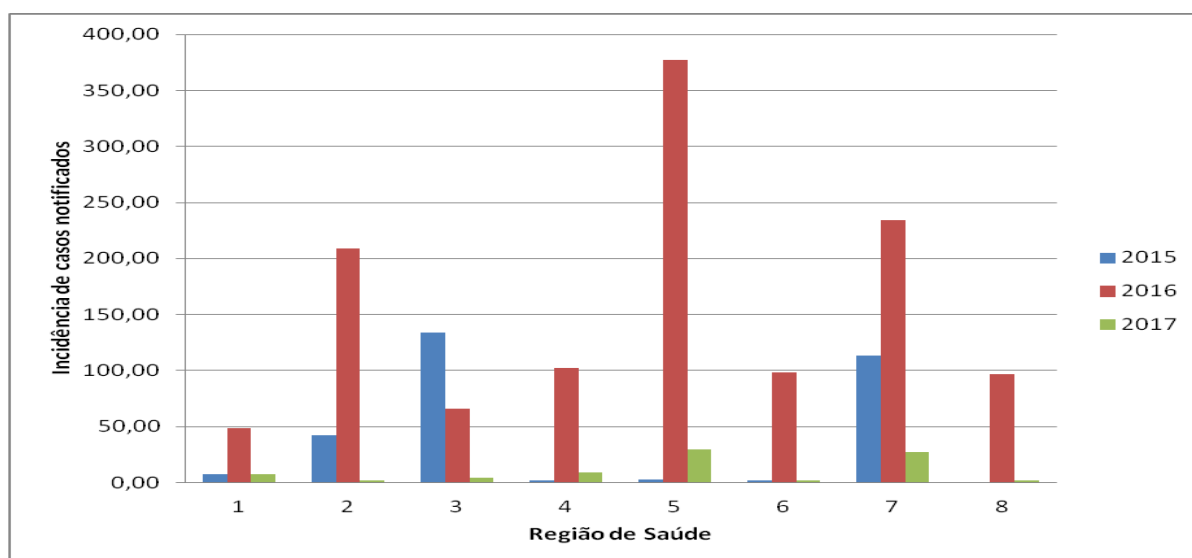


Fonte: Formsus/SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Observa-se na figura 11, que todas as Regiões de Saúde apresentam uma incidência baixa de casos notificados de Zika em 2017 quando comparado com o ano de 2016.

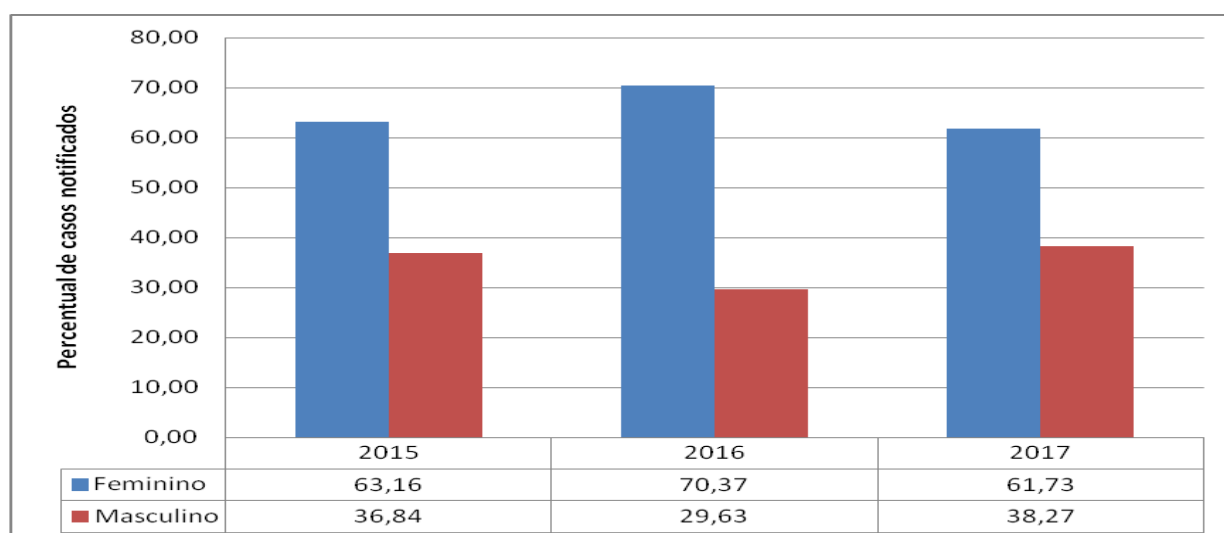
Figura 11 – Incidência de casos notificados de zika vírus, por região de saúde e ano epidemiológico de sintomas - Rio Grande do Norte, 2015, 2016 e 2017*.



Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Figura 12 – Percentual de casos notificados de zika vírus, por sexo e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015, 2016 e 2017*.



Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Distribuição dos casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus

Os casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus estão distribuídos por todo estado do Rio Grande do Norte. Entretanto, há diferenças na distribuição de cada agravo e de incidência em cada região de saúde (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos notificados, confirmados e incidência dos agravos por arboviroses considerando as regiões de saúde e os municípios de residência - Rio Grande do Norte, 2017.*

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	Rio Grande do Norte	2.267	350	65,86	9.193	1.736	267,07	520	13	15,11
	I REGIÃO DE SAÚDE	99	33	26,07	255	49	67,14	29	2	7,64
I Região	Arês	1	0	7,12	7	1	49,85	0	0	0,00
	Baía Formosa	0	0	0,00	7	2	76,24	0	0	0,00
	Brejinho	4	4	31,98	9	3	71,95	1	0	7,99
	Canguaretama	5	0	14,87	22	0	65,43	2	1	5,95
	Espírito Santo	1	0	9,32	2	1	18,64	0	0	0,00
	Goianinha	3	0	11,86	9	2	35,58	3	1	11,86
	Jundiá	2	1	51,93	3	0	77,90	0	0	0,00
	Lagoa D'Anta	2	0	29,89	1	0	14,94	0	0	0,00
	Lagoa de Pedras	0	0	0,00	0	0	0,00	2	0	26,75
	Lagoa Salgada	2	0	24,56	4	1	49,13	1	0	12,28
	Montanhas	0	0	0,00	1	1	8,64	0	0	0,00
	Monte Alegre	1	0	4,51	0	0	0,00	0	0	0,00
	Monte das Gameleiras	4	4	180,26	1	0	45,07	0	0	0,00
	Nísia Floresta	7	1	26,31	14	2	52,62	3	0	11,28
	Nova Cruz	3	0	8,02	32	0	85,57	2	0	5,35
Passa e Fica	8	0	63,22	2	0	15,80	0	0	0,00	

Passagem	0	0	0,00	5	1	162,60	0	0	0,00
Pedro Velho	0	0	0,00	2	0	13,47	2	0	13,47
Santo Antônio	4	1	16,76	29	16	121,52	7	0	29,33
São José de Mipibu	45	20	104,19	50	8	115,76	3	0	6,95
Sen. Georgino Avelino	0	0	0,00	5	1	115,69	0	0	0,00
Serra de São Bento	1	0	17,00	8	0	135,99	1	0	17,00
Serrinha	1	0	15,34	21	6	322,18	0	0	0,00
Tibau do Sul	3	2	22,53	12	2	90,12	0	0	0,00
Várzea	0	0	0,00	4	1	72,57	0	0	0,00
Vera Cruz	1	0	8,32	4	1	33,29	1	0	8,32
Vila Flor	1	0	32,09	1	0	32,09	1	0	32,09

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
II REGIÃO DE SAÚDE		849	90	177,53	1.457	1.030	304,66	10	0	2,09
II Região	Apodi	3	0	8,29	2	0	5,53	1	0	2,76
	Areia Branca	28	1	102,35	14	0	51,18	0	0	0,00
	Campo Grande (Augusto Severo)	0	0	0,00	1	0	10,29	0	0	0,00
	Baraúna	38	35	139,51	17	2	62,41	0	0	0,00
	Caraúbas	3	0	14,59	42	1	204,24	0	0	0,00
	Felipe Guerra	0	0	0,00	5	5	83,15	0	0	0,00
	Governador Dix-Sept Rosado	0	0	0,00	2	0	15,33	0	0	0,00
	Grossos	31	0	304,01	4	1	39,23	0	0	0,00

Janduís	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Messias Targino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Mossoró	696	21	241,53	1.346	1.020	467,10	9	0	3,12
Serra do Mel	2	0	17,38	12	1	104,28	0	0	0,00
Tibau	13	0	323,46	10	0	248,82	0	0	0,00
Upanema	35	33	245,06	2	0	14,00	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
III REGIÃO DE SAÚDE		63	12	18,09	440	60	126,32	15	1	4,31
III Região	Afonso Bezerra	23	1	205,32	50	0	446,35	0	0	0,00
	Bento Fernandes	1	1	18,32	24	9	439,72	0	0	0,00
	Caiçara do Norte	0	0	0,00	3	0	45,54	0	0	0,00
	Caiçara do Rio do Vento	4	1	110,86	100	17	2.771,62	4	1	110,86
	Ceará - Mirim	7	4	9,61	27	4	37,05	4	0	5,49
	Galinhas	0	0	0,00	1	0	38,70	0	0	0,00
	Guamaré	0	0	0,00	32	13	218,68	0	0	0,00
	Ielmo Marinho	7	0	52,24	9	1	67,16	0	0	0,00
	Jandaíra	0	0	0,00	2	0	28,99	0	0	0,00
	Jardim de Angicos	1	0	37,47	5	0	187,34	0	0	0,00
	João Câmara	5	1	14,46	100	6	289,14	1	0	2,89
	Lajes	0	0	0,00	1	0	8,97	0	0	0,00
	Macau	3	1	9,58	6	1	19,16	2	0	6,39

Maxaranguape	0	0	0,00	4	0	33,81	0	0	0,00
Parazinho	2	1	38,66	10	0	193,31	2	0	38,66
Pedra Grande	0	0	0,00	5	2	145,82	0	0	0,00
Pedra Preta	0	0	0,00	2	1	77,88	0	0	0,00
Pedro Avelino	0	0	0,00	1	0	14,17	0	0	0,00
Poço Branco	0	0	0,00	16	1	105,69	0	0	0,00
Pureza	1	1	10,72	14	4	150,04	0	0	0,00
Riachuelo	5	0	63,59	18	0	228,92	0	0	0,00
Rio do Fogo	2	0	18,59	1	0	9,30	1	0	9,30
São Bento do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
S. Miguel do Gostoso	1	1	10,61	1	0	10,61	1	0	10,61
Taipu	1	0	8,09	3	1	24,26	0	0	0,00
Touros	0	0	0,00	5	0	14,92	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	IV REGIÃO DE SAÚDE	76	6	24,40	995	98	319,39	29	4	9,31
IV Região	Acari	3	0	26,45	117	65	1.031,38	2	0	17,63
	Bodó	0	0	0,00	2	1	84,82	0	0	0,00
	Caicó	31	0	46,09	294	2	437,12	2	0	2,97
	Carnaúba dos Dantas	0	0	0,00	2	1	24,86	0	0	0,00
	Cerro Corá	1	0	8,84	1	0	8,84	1	0	8,84
	Cruzeta	1	0	12,25	137	6	1.678,10	0	0	0,00

Currais Novos	7	2	15,59	310	8	690,62	2	0	4,46
Equador	1	0	16,43	3	0	49,29	0	0	0,00
Florânia	0	0	0,00	4	0	43,22	0	0	0,00
Ipueira	0	0	0,00	3	0	135,07	0	0	0,00
Jardim de Piranhas	1	1	6,85	3	0	20,54	18	4	123,24
Jardim do Seridó	3	1	23,90	14	5	111,53	0	0	0,00
Jucurutu	3	0	16,26	2	1	10,84	1	0	5,42
Lagoa Nova	0	0	0,00	10	1	65,47	0	0	0,00
Ouro Branco	0	0	0,00	2	0	41,06	0	0	0,00
Parelhas	3	1	13,96	40	1	186,19	3	0	13,96
Santana do Matos	14	0	102,90	10	1	73,50	0	0	0,00
Santana do Seridó	0	0	0,00	3	1	112,15	0	0	0,00
São Fernando	0	0	0,00	5	0	139,39	0	0	0,00
São João do Sabugi	3	0	48,25	4	3	64,33	0	0	0,00
São José do Seridó	0	0	0,00	2	1	43,79	0	0	0,00
São Vicente	2	0	31,25	13	1	203,13	0	0	0,00
Serra Negra do Norte	1	0	12,30	5	0	61,50	0	0	0,00
Tenente Laurentino Cruz	2	1	34,74	0	0	0,00	0	0	0,00
Timbaúba dos Batistas	0	0	0,00	9	0	372,21	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)

V REGIÃO DE SAÚDE		77	29	38,66	320	46	160,65	60	1	30,12
V Região	Barcelona	4	0	98,38	10	0	245,94	0	0	0,00
	Bom Jesus	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Campo Redondo	9	2	81,33	76	3	686,79	2	0	18,07
	Coronel Ezequiel	1	0	17,90	1	1	17,90	1	0	17,90
	Jaçanã	0	0	0,00	5	0	56,64	0	0	0,00
		0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Boa Saúde (Januário Cicco)									
	Japi	3	3	55,91	5	2	93,18	0	0	0,00
	Lagoa de Velhos	22	11	795,66	17	4	614,83	4	0	144,67
	Lajes Pintadas	1	1	20,82	8	1	166,56	2	1	41,64
	Serra Caiada (Pres. Juscelino)	3	2	30,57	8	1	81,52	2	0	20,38
	Ruy Barbosa	2	0	54,38	3	1	81,57	0	0	0,00
	Santa Cruz	3	1	7,71	93	12	238,93	36	0	92,49
	Santa Maria	4	0	74,89	1	1	18,72	1	0	18,72
	São Bento do Trairí	0	0	0,00	25	1	578,97	1	0	23,16
	São José do Campestre	1	0	7,73	14	0	108,25	1	0	7,73
	São Paulo do Potengi	9	2	52,21	33	7	191,43	6	0	34,80
	São Pedro	1	0	16,09	1	1	16,09	2	0	32,18
	São Tomé	5	4	44,62	11	10	98,17	0	0	0,00
	Senador Elói de Souza	3	2	49,29	0	0	0,00	0	0	0,00
Sítio Novo	3	1	55,22	6	1	110,44	0	0	0,00	
Tangará	3	0	19,32	3	0	19,32	2	0	12,88	

Região	Município de Residência	Chikungunya/2017	Dengue/2017	Zika/2017
--------	-------------------------	------------------	-------------	-----------

de Saúde

	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VI REGIÃO DE SAÚDE	157	15	62,01	353	38	139,42	6	2	2,37
Água Nova	16	13	498,44	8	2	249,22	0	0	0,00
Alexandria	1	0	7,22	19	0	137,16	0	0	0,00
Almino Afonso	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Antônio Martins	21	0	291,46	10	0	138,79	0	0	0,00
Coronel João Pessoa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Doutor Severiano	0	0	0,00	4	0	55,68	0	0	0,00
Encanto	0	0	0,00	5	0	89,40	0	0	0,00
Francisco Dantas	0	0	0,00	3	0	103,13	0	0	0,00
Fruitoso Gomes	0	0	0,00	2	0	47,30	0	0	0,00
Itaú	0	0	0,00	2	0	34,03	0	0	0,00
João Dias	0	0	0,00	1	1	37,16	0	0	0,00
José da Penha	0	0	0,00	49	27	810,05	1	0	16,53
Lucrecia	0	0	0,00	2	0	50,85	0	0	0,00
Luís Gomes	1	0	9,87	5	0	49,36	1	0	9,87
Major Sales	0	0	0,00	1	0	25,60	0	0	0,00
Marcelino Vieira	1	1	11,77	70	6	823,63	1	0	11,77
Martins	0	0	0,00	1	0	11,49	0	0	0,00
Paraná	0	0	0,00	2	0	47,37	1	0	23,69
Patu	0	0	0,00	2	0	15,74	0	0	0,00
Pau dos Ferros	5	0	16,69	106	0	353,88	0	0	0,00
Pilões	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Portalegre	0	0	0,00	2	0	25,60	0	0	0,00
Rafael Fernandes	3	0	59,52	21	0	416,67	0	0	0,00

VI Região

Rafael Godeiro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Riacho da Cruz	0	0	0,00	0	0	0,00	1	1	28,69
Riacho de Santana	0	0	0,00	5	0	116,88	0	0	0,00
Rodolfo Fernandes	1	0	21,99	5	0	109,96	0	0	0,00
São Francisco do Oeste	1	1	23,96	12	1	287,56	0	0	0,00
São Miguel	99	0	425,37	0	0	0,00	0	0	0,00
Serrinha dos Pintos	0	0	0,00	1	0	20,85	1	1	20,85
Severiano Melo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Taboleiro Grande	0	0	0,00	5	0	198,57	0	0	0,00
Tenente Ananias	2	0	18,79	6	1	56,36	0	0	0,00
Umarizal	4	0	36,92	1	0	9,23	0	0	0,00
Venha-Ver	1	0	24,27	1	0	24,27	0	0	0,00
Viçosa	1	0	58,34	2	0	116,69	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VII REGIÃO DE SAÚDE		884	154	67,17	5.263	402	399,88	368	3	27,96
VII Região	Extremoz	14	2	50,86	32	1	116,26	1	0	3,63
	Macaíba	44	6	56,40	131	14	167,90	3	0	3,85
	Natal *	799	140	91,84	4.877	374	560,60	342	1	39,31
	Parnamirim	19	4	7,84	169	10	69,72	17	2	7,01
	São Gonçalo do Amarante	8	2	8,14	54	3	54,96	5	0	5,09

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VIII REGIÃO DE SAÚDE		62	11	39,81	110	13	70,62	3	0	1,93
VIII Região	Assu	20	1	34,91	55	0	96,00	1	0	1,75
	Alto do Rodrigues	20	1	143,73	17	0	122,17	1	0	7,19
	Angicos	18	9	151,17	20	8	167,97	0	0	0,00
	Carnaubais	0	0	0,00	2	0	18,59	0	0	0,00
	Fernando Pedroza	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Ipanguaçu	1	0	6,60	2	1	13,20	0	0	0,00
	Itajá	1	0	13,41	2	0	26,82	0	0	0,00
	Paraú	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Pendências	1	0	6,78	7	4	47,45	1	0	6,78
	Porto do Mangue	1	0	17,00	4	0	67,98	0	0	0,00
	São Rafael	0	0	0,00	1	0	11,98	0	0	0,00
	Triunfo Potiguar	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

Dados sobre os casos que evoluíram para óbito

O cenário epidemiológico das arboviroses urbanas, em nosso Estado, revela a ocorrência de grande número de óbitos em 2016, uma vez que os óbitos notificados por dengue, zika e chikungunya são na sua maioria evitáveis tornando-se um indicador sensível da qualidade da assistência. Fazendo um recorte até a SE 52, nos anos de 2016 e 2017, foram notificados e óbitos respectivamente. Isso representou uma redução de 82,67% das notificações de mortes. Importante ressaltar que ainda não temos óbitos confirmados por arboviroses, no ano de 2017, temos 34 óbitos notificados em processo de investigação (Tabela 3).

Tabela 3. Óbitos notificados, confirmados e descartados para Dengue, Chikungunya e Zika segundo ano de epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte – 2016 e 2017*.

Ano	Notificados	Dengue Grave	Chikungunya	Zika	Em Investigação	Descartados para Dengue, Zika e Chikungunya
2017	37	5	1	1	25	5
2016	242	24	51	3	140	24
comparativo	-84,71%					

Fonte: SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 52 (Term. dia 30/12/2017), sujeito a alterações.

www.saude.rn.gov.br
e-mail: endemiasrn@gmail.com
(84) 3232-2598

www.saude.rn.gov.br
e-mail: endemiasrn@gmail.com
(84) 3232-2598